

VIABILIDADE ECONÔMICA DO POLICULTIVO DE TILÁPIAS E CAMARÕES MARINHOS NO SUL DO BRASIL

Daniel Correia¹; Eric Zettermann Dias de Azevedo²; Maurício Gustavo Coelho Emerenciano² & Giovanni Lemos de Mello³

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia de Pesca – CERES – bolsista PIVIC/UDESC

² Professor, Departamento de Engenharia de Pesca – CERES

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca – CERES – giovanni.mello@udesc.br

Palavras-chave: análise de investimentos, aquicultura, sistemas integrados.

A região sul de Santa Catarina, na década anterior, era a principal área de produção de camarões marinhos do Estado, contendo cerca de 90 fazendas em produção, numa área de aproximadamente 1.300 hectares. Entretanto, a partir de novembro de 2004, o surgimento da doença viral denominada “Mancha Branca” provocou um colapso desta importante indústria aquícola, o qual perdura até os dias atuais. Entre 2006 e 2013, ou seja, durante sete anos, vários produtores e novos investidores produziram tilápias nos viveiros de camarão da região, tanto em monocultura quanto em policultivo com camarões marinhos, como alternativa para a reabertura das fazendas abandonadas. Dificuldades, principalmente do ponto de vista de viabilidade econômica deste modelo de produção acabaram fazendo com que os investimentos fossem interrompidos. Atualmente, não existe nenhuma fazenda em operação na região. Todas encontram-se “abandonadas”. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade econômica do policultivo de tilápia GIFT (*Oreochromis niloticus*), com o camarão branco do Pacífico (*Litopenaeus vannamei*), na cidade de Laguna/SC. Uma propriedade hipotética, de 20,0 hectares de lâmina de água de cultivo, distribuídos em cinco viveiros e um canal de abastecimento foi escolhida para o estudo. Definiu-se o peso médio de despesca de 500 g e 30 g, respectivamente, para as tilápias e os camarões marinhos. Será realizado apenas um ciclo anual (outubro a abril, nos meses mais quentes do ano). A fazenda arrendada terá um custo de manutenção inicial/novos investimentos de R\$ 100.000,00. A produção total é de 200 toneladas de tilápias (10 ton/ha) e 10 toneladas de camarões (500 kg/ha). Foi construído o fluxo de caixa para calcular os seguintes indicadores econômicos: o Valor Presente Líquido (VPL) e o Método de Payback (MPB). Os cálculos de viabilidade mostram um investimento anual para produção de R\$ 784.104,00. Observou-se que o maior custo de produção é a ração, representando cerca de 59%. A venda da produção gera uma receita de R\$ 760.000,00 com as tilápias e R\$ 300.000,00 com a venda dos camarões. Os preços de venda são de R\$ 3,80/kg (tilápias) e R\$ 30,00/kg (camarões). A TIR do empreendimento (10 anos) foi de 17,69% e o MPB mostrou que os lucros da produção pagarão o investimento inicial em 42 meses. O VPL ficou em R\$ 674.769,93. O estudo mostrou que a atividade é economicamente viável, mas a produção deve ser muito bem planejada e com acompanhamento constante de um profissional. Caso ocorra mortalidade total dos camarões no sistema, o modelo não terá viabilidade econômica.



Seminário de Iniciação Científica
Universidade do Estado de Santa Catarina

26° SIC UDESC